



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas
Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO VITRINISTA

Belo Horizonte

29 de junho de 2014

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO.....	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	4
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	6
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	7
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	7
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	12
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	12
15. INFRAESTRUTURA.....	12
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	13
17. CERTIFICAÇÃO	9
18. BIBLIOGRAFIA	13

PROJETO PEDAGÓGICO – PRONATEC

VITRINISTA

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	CNPJ 10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
Buritis	Belo Horizonte	Minas Gerais	30575-180
Telefone:	Fax:	Site da Instituição:	
(31) 2513-5222	-	www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno			
Campus ou Unidade de Ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 SSP MG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço:			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone celular:	Telefone comercial:	Endereço eletrônico(e-mail):	
-----	(31) 2513- 5103	gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita	
Campus ou Unidade de Ensino onde está lotado:	Cargo/Função:
Reitoria	Coordenador Geral do Pronatec
Matrícula SIAPE:	CPF:
1185537	564.558.796-00

Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 99281550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em Vitrinismo

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária: 180 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto

Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada

Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Para tanto, visando ampliar ainda mais a oferta de cursos e o número de vagas é que o Instituto aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Por meio do referido Programa o IFMG pretende expandir, interiorizar e democratizar a oferta de suas vagas, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores através do incremento da formação e qualificação profissional, seja a nível médio, de formação inicial ou continuada.

Visando atender a demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais é que será ofertado o curso de Vitrinista.

Vale ressaltar que o curso busca desenvolver conhecimentos para que o egresso possa executar planejar, conceber e realizar projetos de vitrine, aplicando noções de luz, cor, textura, proporção, equilíbrio e percepção, a partir das necessidades do lojista e do consumidor.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Qualificar o público alvo a exercer a função de Vitrinista com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

- Ensinar as técnicas de vitrinismo e merchandising visual para que os alunos possam desenvolver projetos para vitrines e exposição de produtos para lojas do varejo e eventos do setor.
- Orientar sobre as funções, tipos e elementos constituintes de uma vitrine.
- Promover a prática de projetar, selecionar elementos decorativos e montar vitrines e exposição em eventos.
- Aplicar as técnicas de merchandising visual em lojas e eventos.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Vitrinista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

É voltado para pessoas que tenham afinidade com a moda e o design e interessadas em atuar no segmento.

O mesmo atenderá preferencialmente a beneficiários de programas de transferência de renda, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;

Colocar a disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo. Objetivos, funções, conceitos, elementos complementares e iluminação. “Displayagem”: objetivos, funções, conceitos, técnicas, materiais, equipamentos.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Fotografia de Moda na vitrine: princípios básicos e tendências cênicas. Produção para vitrine: procedimentos básicos, aspectos legais (etiquetagem de preços) e comerciais, free-lancing. Ambiência e Clima da vitrine. Projeto e Montagem.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Vitrinista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental completo, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso será por meio de inscrição realizada pelos demandantes em local predeterminado pelos municípios parceiros do IFMG.

Os municípios parceiros, segundo critérios de seleção por eles definidos, atenderão preferencialmente a beneficiários de programas de transferência de renda, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Vitrinista, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 180 horas.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE as atividades dos cursos do PRONATEC, a hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Integração e Orientação Profissional	20 h
2.	Empreendendo em Vitrinismo	21 h
3.	Técnicas e Materiais	33h
4.	O Comércio, o Consumo e o Consumidor: Características, Perspectivas e Tendências	25h
6.	Estética da Vitrine	25h
7.	Merchandising Visual	21h
8.	Projeto Final	35h
CARGA HORÁRIA TOTAL		180

11. EMENTÁRIO

Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Técnicas de Merchandising Visual e Vitrinismo. Objetivos, funções, conceitos, elementos complementares e iluminação. “Displayagem”: objetivos, funções, conceitos, técnicas, materiais, equipamentos. Fotografia de Moda na vitrine: princípios básicos e tendências cênicas. Produção para vitrine: procedimentos básicos, aspectos legais (etiquetagem de preços) e comerciais, free-lancing. Ambiência e Clima da vitrine. Projeto e Montagem.

Disciplina: Integração e Orientação Profissional	Carga Horária: 20 horas
<p>Ementa: Exposição e apresentação de imagens. Discussões para criar e desenvolver o desenho de acessórios. Uso de referências em publicações de moda. Trabalhos práticos em sala de aula como representação de peças do vestuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregabilidade e empreendedorismo: <ul style="list-style-type: none"> • - conceitos e características; • - atitudes empreendedoras; • - cenário do mercado de trabalho atual. • Comunicação e relacionamento interpessoal: <ul style="list-style-type: none"> • - comunicação como ferramenta de trabalho; 	

- - trabalho em equipe;
- - administração de conflitos.
- Saúde e segurança no trabalho:
- - noções de segurança no trabalho.
- Qualidade na prestação de serviço:
- - necessidades e expectativas do cliente;
- - gestão do tempo;
- - influência da motivação no trabalho;
- - código de defesa do consumidor.

Bibliografia: PASSOS, Helio de Oliveira. Lojas e Vitrinas: Decoração. Rio de Janeiro: Techoprint, 1979

JOFFILY, R. O jornalismo e a produção de moda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

LEITE, Adriana & GUERRA, Lisette. Figurino: uma experiência na televisão. S. Paulo: Paz & Terra, 2002.

Disciplina: Empreendendo em Vitrinismo

Carga Horária: 21 horas

Ementa: Apresentação e discussão de materiais iconográficos (filmes e imagens), trabalhos e seminários em equipe, criação de coleções e atendimento aos alunos e equipe.

- Carteira de clientes.
- Técnicas de abordagem, apresentação e negociação com clientes.
- Portfólio: o que, para que e como.
- Orçamento, custos e prazos.
- Como elaborar um contrato de serviços.

Bibliografia: CONSUMO: PRÁTICAS E NARRATIVAS. Org. K.Castilho. Ed. Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2011.

PARIS CONFIDENCIAL. Guia de Paris, Ed. Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2009.

§ Vitrina Construção de Encenações. São Paulo, Educ/Senac 2001 (Indicação prêmio Jabuti, 2002).

§ Vitrinas em Paris – Cd Anhembi Morumbi 2002.

Disciplina: Técnicas e Materiais

Carga Horária: 33 horas

Ementa: Avaliação a partir dos trabalhos práticos e criações de coleções. Prova prática e apresentação de portfólio de acessórios de moda. Trabalho e/ou seminário em equipe, sobre a produção do design e as principais concepções estéticas dos Movimentos Artísticos do Século XX e da Moda. • Sustentabilidade.

<ul style="list-style-type: none"> • Elementos, ritmo, temperatura. • Cores: cartelas e tendências. • Iluminação: temperatura, influência e interferência. • Composição.
<p>Bibliografia: § Centro de Pesquisa Sociosemiótica CPS – vários artigos - Efeitos de movimento: Mídia e vitrina viva, 2003; Uma louça portuguesa, 2002; Picasso em vitrina, 2001.</p> <p>§ Revista Nexos – Vitrine: entre a sedução e a tentação – artigo, ano IV, n º 9, editora Anhembi Morumbi – 2º Semestre 2002.</p>

<p>Disciplina: O Comércio, o Consumo e o Consumidor: Características, Perspectivas e Tendências</p>	<p>Carga Horária: 25 horas</p>
<p>Ementa: • O comportamento do consumidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desejos e necessidades do consumidor. • Público-alvo e nicho de mercado. • Perfil do cliente. • Tipos de compra. • Ponto de venda (PDV). 	
<p>Bibliografia: ENTRE - VITRINAS – Tradução e prefácio, do livro do IFM (Institut Français de la Mode, Paris) de Françoise Scakrider, ed.Senac,SP, 2009.</p> <p>REVISTA DOBRAS- artigos sobre vitrinas coordenação Kathia Castilho, ed. Estação das letras e cores, São Paulo, 2007/2008/2009/2011.</p>	

<p>Disciplina: Estética da Vitrine</p>	<p>Carga Horária: 25 horas</p>
<p>Ementa: • Objetivos e funcionalidade da vitrina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estilos de vitrinas: promocional, publicitária, comemorativa e institucional. • Características estruturais e estéticas. • Segmentos das vitrines. • Tipos de vitrines e expositores. • Mensagem da vitrine. • Calendário promocional. • Planejamento da vitrine - diagnóstico. 	
<p>Bibliografia: § Vitrine, Teu Nome é Sedução. São Paulo, Pancrom, 1990.</p> <p>§ Vitrine. São Paulo, Pancrom 1985.</p> <p>§ Vitrine, Arte e Técnica. São Paulo, Endograf, 2000.</p> <p>§ Vitrinas em Diálogos Urbanos. São Paulo, ed. Anhembi, 2005.</p>	

§ Vitruvianas Entre Vistas: Merchandising Visual. São Paulo, ed. Senac, 2004.

Disciplina: Merchandising Visual

Carga Horária: 21 horas

Ementa: • O que é merchandising visual.

- O valor da marca.
- Identidade visual.
- O poder da atração.
- Peças e materiais promocionais.
- Ponto de venda (PDV).

Bibliografia: § Congresso de Visual Merchandising. Ed.Senac, São Paulo, Vitruvianas na Mídia, 2004.

§ MODABRASIL – LINK PARIS – textos escritos em 2002/3/4/5/6.

§ Jornada do Visual Merchandising, em Vevey, na Suíça – Palestra – No Visual Merchandising, no seduction... no business, 2003.

Tipologia e estética do Visual Merchandising. Ed. Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2012.

Disciplina: Projeto Final

Carga Horária: 35 horas

Ementa: Trabalho individual sobre a produção do design e as principais concepções estéticas dos Movimentos Artísticos e de Moda do Século XX.

- Layout: conhecendo o ponto de venda.
- Roteiro de planejamento: briefing, pesquisa, definição do tema e proposta.
- Croquis e esboços.
- Definição do projeto: orçamentos, prazos, contratos.
- Estratégias e tendências.
- Montagem e desmontagem.

Bibliografia: CORPO E MODA por uma compreensão do contemporâneo, org A.C. Alves de Oliveira e K. Castilho. Ed. Estação das letras, São Paulo, 2008.

MARKETING E MODA- de Marcos Cobra, Sobre VM. Ed.SENAC, São Paulo, 2007.

Novo Luxo – Gozo do Luxo. Artigo Grife Radicais e euforia ao extremo - com Marcelo Martins, Ed. Anhembi, São Paulo, 2006.

Como Fazer Montras. Porto, ed. Orgal, 2004.

Congresso de Semiótica Visual, Lyon, Vitrinas: entre a tentação e a sedução, 2004.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento;

concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e auto-avaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, poderá, meio do Programa de Assistência Estudantil conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Vitrinista: Produção Cultural e Design, Carga Horária: 180 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

DEMETRESCO, S. Vitrine – Construções de encenações. São Paulo: Senac, 2001. LIMA, Tania. Marketing – o glamour dos negócios da moda. S.Paulo: IMMKT, 2008.